

----- **ATA NÚMERO DOIS DE DOIS MIL E VINTE** -----

Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano dois mil e vinte, na sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia de Milheirós para dar execução à convocatória da segunda Sessão Ordinária do ano em curso, em tempo útil, feita e enviada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, em conformidade com a Lei 75/2013 de doze de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM- PERÍODO ANTES DA ORDEM O DIA -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO DOIS PONTO UM – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA ANTERIOR-----

PONTO DOIS PONTO DOIS – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO ----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----Deliberação-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos. -----

O Presidente da Assembleia informou a Assembleia, que a Secretária da Junta Olinda Ferreira Moutinho Jaime, não se encontrava presente pelo facto de ter ido substituir a Presidente da Junta na Assembleia Municipal, que decorreu à mesma hora desta sessão ordinária. -----

O Presidente da Assembleia propôs que se mantivesse as regras da Assembleia anterior, isto é, que os seus membros usassem da palavra a partir do seu lugar para salvaguardar o distanciamento social.-----

A proposta foi aceite por todos os membros da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia informou os seus membros de que teria havido uma troca no envio da versão da ata da Assembleia anterior e prontificou-se a entregar a versão definitiva. Neste sentido, e para que os membros pudessem proceder à leitura da mesma, colocou à consideração a suspensão dos trabalhos por um período de cerca de dez a quinze minutos. -----

A proposta foi aceite por unanimidade dos membros da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia efetuou a chamada verificando assim a existência de quórum, com as seguintes presenças: -----

Constituição da Mesa: -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: António Martins de Carvalho-----

1º Secretário: Ricardo Miguel Peixoto Machado-----

2ª Secretária: Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira-----

Membros da Assembleia de Freguesia (Coligação "Um Novo Começo"): -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães-----

Susana Maria Ribeiro Alves -----

Membros da Assembleia de Freguesia (Coligação "Maia em Primeiro"): -----

Ana Luísa da Luz Bárbara Fonseca-----

José Manuel Oliveira Nunes-----

Pedro Miguel Sousa Carvalho-----

O membro Manuel Fernando Pinto Coelho da Coligação "Maia em Primeiro" esteve ausente, não tendo sido apresentada justificação até ao final da Assembleia. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia de Milheirós estiveram presentes: -----

A Presidente da Junta de Freguesia: Maria José Moutinho Araújo Castro Neves-----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia: Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira-----

O Presidente da Assembleia procedeu à leitura do edital e da convocatória e questionou todos os membros da Assembleia se tinham recebido a correspondência conforme o exigido. -----

PONTO UM – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Inscreveu-se o membro Rui Magalhães, da Coligação “Um Novo Começo”. -----
Cumprimentou todos os presentes, disse que na Assembleia do dia vinte e seis de Maio teria afirmado que a Câmara Municipal da Maia não reagiu em tempo oportuno ao flagelo causado pela COVID-19, que afetou em grande escala a população maiata. Mais disse que desconhecia mesmo a existência de qualquer programa de apoio aos Municípios afetados pela pandemia e referiu que foi a Junta de Freguesia de Milheirós quem inovou, apresentando em tempo oportuno um programa intitulado “**A Junta Ajuda**” para ajudar os Milheiroenses que ficaram em confinamento. Verificou, entretanto, que a Câmara Municipal da Maia terá apresentado um programa de apoio ao munícipe decorrente da pandemia e que no relatório final, não consta qualquer ajuda à população de Milheirós. Por essa razão questionou a Senhora Presidente da Junta se sabia as razões deste facto. -----

A Presidente da Junta, respondeu ao membro Rui Magalhães referindo que o programa apresentado pela Câmara Municipal surgiu após o programa apresentado pela Junta de Freguesia de Milheirós, só que com muito mais recursos e outras valências. Constatase que no relatório não são mencionados nomes da Freguesia de Milheirós é porque a ajuda da Junta de Freguesia foi suficiente e capaz de dar resposta às necessidades surgidas naquela altura -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO DOIS PONTO UM – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA ANTERIOR-----

Inscreveu-se o membro Pedro Carvalho, da Coligação “Maia em Primeiro”. -----
O membro Pedro Carvalho começou por apresentar os cumprimentos a todos os presentes. Disse que no essencial concordava com a ata, mas alertou para dois pontos que deveriam ser corrigidos. Foi aceite o pedido de correção, tendo o membro Pedro Carvalho solicitado ao Presidente da Assembleia o envio da ata corrigida a todos os membros da Assembleia. -----

Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade-----

PONTO DOIS PONTO DOIS – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO ----

(Para Conhecimento) -----

Inscreveram-se os membros José Manuel Nunes da Coligação “Maia em Primeiro” e Susana Alves da Coligação “Um Novo Começo”. -----

O membro José Manuel Nunes começou por cumprimentar todos os membros presentes. Disse que a Assembleia é um órgão fiscalizador do executivo, qualquer crítica que pudesse fazer seria sempre no sentido construtivo. Afirmou que o executivo não estava a cumprir com o contrato de execução efectuado com a Câmara Municipal da Maia, enunciando um conjunto de factos nos quais a Junta de Freguesia não estava a cumprir. Referiu ainda que, segundo uma publicação de um jornal Maiata, a Freguesia de Milheirós iria começar a receber sessenta e dois mil e quatrocentos euros anuais no âmbito do referido contrato de execução. Após a apresentação da notícia atrás referida questionou o executivo se o valor que estão a receber já foi atualizado. Pediu ao executivo se tinha em seu poder as zonas da Freguesia onde intervém a Maiambiente e quais as zonas da responsabilidade da Junta de Freguesia de Milheirós. Referiu também que a Junta tinha um Dumper que estava destinado a fazer trabalhos de limpeza na via pública nomeadamente, a desmatação e limpeza das vias públicas. Mais disse que a Junta tem investimento previsto para a aquisição de equipamentos, pois tem verbas acumuladas que não estão a ser utilizadas. Tudo isto, para no final dizer que por ter mais de quarenta mil euros no Banco não está a fazer uma boa gestão. Antes de terminar a sua intervenção, concluindo a sua intervenção disse que se existe um contrato celebrado com a Câmara Municipal onde se transfere verbas para dar cumprimento ao mesmo, a Junta não pode deixar de cumprir com o contrato só porque

a Maia Ambiente tem competências para limpar as mesmas ruas que constam do referido contrato. -----

A membro Susana Alves cumprimentou todos os presentes começou por apresentar o seu desagrado em relação à limpeza das ruas secundárias da freguesia de Milheirós pois, ao contrário das ruas principais, não são limpas com frequência, discriminando assim as pessoas que nelas habitam. De seguida, e pegando na informação dada pelo executivo em relação à mudança das luminárias existentes no Parque de Calvilhe, solicitou que o executivo solicite à Proteção Civil que faça uma fiscalização constante a esta zona pois existem ajuntamentos de pessoas nesta zona até uma hora tardia, o que não é aconselhável devido à pandemia que estamos a passar. Felicitou ainda o executivo pela comemoração simbólica do dia criança e pelo recomeço das aulas de ginástica sénior via *online*. Também felicitou o executivo pelas ferramentas que adquiriu para melhorar as intervenções de limpeza das ruas. Antes de terminar solicitou à Senhora Presidente que esclarecesse a que zona se refere quando informa que foram mudadas as luminárias do ringue junto ao Parque de Calvilhe. -----

Pedro Carvalho da Coligação “Maia em Primeiro” pediu a palavra dizendo que pretendia a defesa da honra da Bancada da Coligação devido a observações ditas pela membro Susana Alves na sua intervenção. Referiu que, no que diz respeito às limpezas das ruas, a Câmara Municipal não faz qualquer tipo de discriminação pois quando não tem capacidade para o fazer delega essas competências às juntas de freguesia, competências essas que vêm descritas e contratualizadas nos contratos de execução. Também afirmou que se as ruas secundárias não são limpas nem sofrem qualquer tipo de manutenção é porque a Junta de Freguesia não está a cumprir com o que está contratualizado no contrato de execução. -----

O membro Rui Magalhães da Coligação “Um Novo Começo” pediu a palavra para lembrar aos membros desta Assembleia que a figura regimental “Defesa da Honra” deve ser apenas solicitada, quando a honra do membro ou da bancada for afetada. Mais disse que as afirmações da membro, Susana Alves, de forma alguma ofenderam a honra da bancada da Coligação “Maia em Primeiro” e que esta não seria a primeira vez que o membro Pedro Carvalho usava este subterfúgio para fazer uma intervenção política, e que tal atitude, desprestigia sempre quem a perpetra. Antes de terminar a sua intervenção referiu que está a decorrer um programa de voluntariado para distribuição de comida a famílias carenciadas pela REFOOD e apelou aos demais que divulguem este programa na tentativa de encontrar mais voluntários. -----

A Presidente da Junta usou da palavra, lembrando os presentes que o contrato de execução foi analisado e discutido em Assembleias anteriores, tendo o mesmo sido aprovado, por duas vezes, por unanimidade, afirmando que a Junta estava a cumprir com o acordado e elencou um conjunto de trabalhos realizados pelos funcionários da Junta de Freguesia. Em relação à atualização do valor do contrato de execução a Senhora Presidente informou que tal valor não foi alterado nem sabia de tal atualização. Em relação à pergunta feita pela membro Susana Alves a Senhora presidente informou que as luminárias que foram trocadas foi no ringue junto ao Parque de Calvilhe e não o da escola. -----

O membro José Nunes coligação “Maia em Primeiro”, solicitou o uso da palavra para contestar o esclarecimento prestado pela Presidente da Junta. Também solicitou à Presidente da Junta que lhe fizesse chegar o mapa de limpeza de ruas da empresa Maia Ambiente e quais as periodicidades das limpezas. Também salientou que se o que está contratualizado já não é da responsabilidade da Junta de Freguesia seria de bom grado fazer uma atualização do contrato de execução. Antes de finalizar a sua intervenção mostrou o seu agrado com a informação dada pela Presidente da Junta sobre

a limpeza da rua Monte das Cruzes e o seu desagrado por as ruas envolvente continuarem sem qualquer tipo de limpeza. -----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não houve inscrições-----

Nada mais havendo a tratar, eu Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia Ricardo Miguel Peixoto Machado li a ata em minuta que colocada à votação foi aprovada por unanimidade-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, despediu-se dos presentes, agradeceu o esforço de todos pelo sacrifício do uso obrigatório de máscara, tendo sido respeitado o distanciamento de segurança em espaços fechados e concluiu desejando que todos permaneçam com saúde. Deu por encerrada a Assembleia pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual, eu Secretário da Mesa lavrei a presente ata que será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Milheirós. -----

O Presidente da Mesa Assembleia

António Martins de Carvalho

O Primeiro Secretário

Ricardo Miguel Peixoto Machado

A Segunda Secretária

Ava Paula Ferreira